

INFO MENSAL



Agência de Regulação e Supervisão dos
Produtos Farmacêuticos e Alimentares

Observatório do Mercado de Produtos Alimentares de Primeira Necessidade

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês	1
1. Abastecimento	
1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar	1
1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos	
1.3. Previsão até Março de 2016	2
1.4. Distribuição Inter-Ilhas	3
2. Preços	
2.1. Preços Médios Nacionais	3
2.2. Variação de Preços Nacionais	4
2.3. Evolução de Preços Internacionais	4
3. Cotas de importação	5
4. Informações Diversas	5
4.1. Índice de Preços no Consumidor	
4.2. Outras	5

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Declaração conjunta da FAO, FEWS NET, JRC e WFP cita que o Fenómeno *El Niño* poderá ter impacto devastador nas colheitas no sul da África e na Segurança Alimentar.

1. ABASTECIMENTO

1.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Janeiro de 2016 (Unid. em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional + Compra interna	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	7 438			1 688	5 750
Arroz	12 334	2 596	3 162	2 480	15 612
Trigo	1 659	4 958		2 129	4 488
Farinha Trigo	483	1 611		1 250	844
Total Cereais	21 914	9 165	3 162	7 547	26 694
Açúcar a)	2 670	187		927	1 930
TOTAL	24 584	9 352	3 162	8 474	28 624

Fonte: Principais Operadores Privados.

Obs: A produção Nacional diz respeito apenas à farinha de trigo

a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1 068 tons em Janeiro de 2016 e uma média mensal de 1.348 tons em 2015

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Janeiro de 2016, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **42.1%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2016 (**1.905 tons**), corresponde também a uma redução de **11.4%**.

Arroz: Saída deste mês é **19.4%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2015 (**2.750 tons**), corresponde também a uma redução de **9.8%**.

Trigo: Saída deste mês é **22.7%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2015 (**1.489 tons**), corresponde também a um aumento de **43.0%**.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

Farinha Trigo: Saída deste mês é **17.6%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre de 2015 (**1.365 tons**), corresponde também a uma redução de **8.4%**.

Açúcar: Saída deste mês é **22.9%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre de 2015 (**632 tons**), corresponde também a um aumento de **46.6%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Janeiro de 2016

Produto	Entrada Janeiro 2016	Acumulado 2016	Entrada Mês Homólogo (2015)	Total 2015 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	175 667	175 667	124 923	2.079.781
Leite	549 749	549 749	1 243 923	12.797.886
Óleo Alimentar	140 646	140 646	78 903	6.737.471
Total	866 062	866 062	1 447 749	21.615.138

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA.

Feijão: A importação de feijão em Janeiro foi **27.4%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se um aumento de **40.6%**.

Leite: A importação de leite em Janeiro foi **57.0%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se também uma queda de **55.8%**.

Óleo Alimentar: A importação em Janeiro foi **83.2%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se um aumento de **78.3%**.

1.3 Previsão até Março de 2016

Produto	Stock Inicial I-Fev	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-Mar.	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton	Ton	Meses
Milho	5 750					5 750	3.0
Arroz	15 612	Fev/Mar	1 722			17 334	6.3
Trigo	4 488					4 488	3.0
Farinha Trigo a)	844	Fev/Mar	55			899	0.7
Total Cereais	26 694		1 777			28 471	
Açúcar	1 930	Fev/Mar	505			2 435	3.9
Total Geral	28 624		2 282			30 906	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Março de 2016 garantem os seguintes prazos de cobertura:

Milho - o prazo de cobertura é de **3.0** meses, com base no consumo médio mensal do IV trimestre de 2015.

Arroz - o prazo de cobertura é de **6.3** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2015.

Trigo - o prazo de cobertura é de **3.0** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2015.

Farinha de trigo - o prazo de cobertura é de **0.7** mês, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2015.

Açúcar, o prazo de cobertura é de **3.9** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2015.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

1.4 Distribuição inter-ilhas em Janeiro de 2016, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.			4.0	10.6			17.4	129.0	20.0	181.0
Arroz	Ton.		219.7	3.8	33.6	15.0	99.0	43.0	73.0	24.0	511.1
Farinha Trigo	Ton.	432.0	248.0	1.0	18.0	37.0		119.0	50.0	53.1	958.1
Açúcar	Ton.		1.5	5.1	7.1	15.0		13.7	39.0	7.0	88.4
Total	Ton.	432.0	469.2	13.9	69.3	67.0	99.0	193.1	291.0	104.1	1 738.6

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.
Obs: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

- Milho:** A distribuição em Janeiro foi de **181.0** tons. No mês homólogo de 2015 era de **1 061.0** tons.
- Arroz:** A distribuição foi de **511.1** tons em Janeiro. No mês homólogo de 2015 era de **436.7** tons.
- Farinha trigo:** A distribuição em Janeiro foi de **958.1** tons. No mês homólogo de 2015 era de **1 306.3** tons.
- Açúcar:** A distribuição foi de **88.4** tons em Janeiro. No mês homólogo de 2015 foi de **210.1** tons.



2. PREÇOS

2.1 Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Janeiro de 2016

Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	Rª. Gde	São Mig.	Tarra-fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	40.0		42.0	51.7	54.0			40.8	43.2	46.1	40.0	42.3	42.1	44.6	45.0	48.2
Milho Local	Lt	75.7							100.0		70.0			65.0			
Milho Coxido	Lt	148.9	155.7	117.5	156.7	173.3	154.1	130.0	126.4	101.5	120.4	121.3	141.4	113.1	124.5	102.1	122.8
Arroz 1ª	Kg	82.9	98.1	97.0	98.6	95.8	97.5	74.3	80.0	88.0	92.1	96.7	95.9	86.9	91.0	88.3	94.6
Arroz 2ª	Kg		90.0														
Açúcar	Kg	65.2	80.0	79.2	79.0	86.3	91.3	61.5	68.5	81.6	68.9	70.4	77.1	70.5	67.5	70.3	73.3
Leite em pó	Kg	554.1	673.1	707.0	706.9	658.7	593.0	577.1	722.2	718.2	668.7	594.8	643.2	691.5	621.2	696.9	634.5
Óleo	Lt	134.2	148.4	149.3	148.0	144.2	150.3	124.3	147.5	151.1	145.9	126.4	134.2	130.3	129.3	128.8	153.0
Farinha trigo	Kg	67.4	74.0	72.9	72.5	69.5	81.1	61.0	71.7	68.5	70.9	68.3	73.9	63.6	64.0	66.0	66.1
Pão Carcaça	100g	15.0	10.0	10.0	10.0	10.7	15.0	15.0	14.0	15.0	12.8	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
Feij. Pedra	Lt	135.0	200.0	140.0	204.2	197.0	225.5	173.3	167.5	186.3	178.0	120.0	120.0	116.3	100.0		123.3
Feij. Sapatinha	Lt	150.3	180.7	140.8	220.0	205.9	190.6	162.6	201.3	191.4	200.7	150.0	147.0	118.0	126.6	113.6	142.9
Feij. Bongolon	Lt	142.7					283.3	194.0	178.5	186.3	186.4		100.0	147.5			180.0
Feijão Congo	Lt	192.2	233.6	148.0	201.4	217.0	241.0	188.3	173.6	177.6	201.4	235.0	212.5	201.1	211.7	194.3	195.8

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise – ARFA.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

2.2 Variação de preços no mês de Janeiro de 2016 em relação ao mês anterior (%)

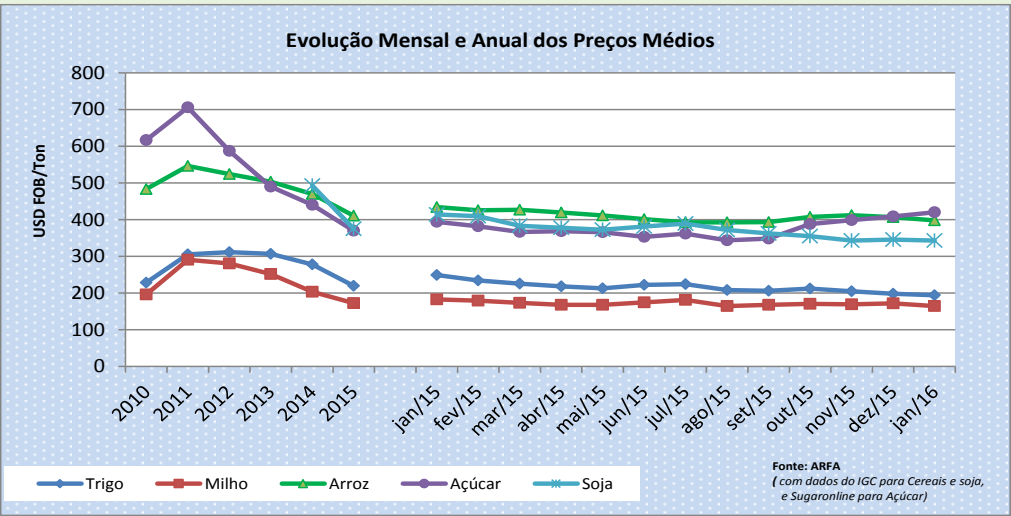
Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0.0		1.8	-1.6	0.8			0.3	-1.0	0.6	0.0	-1.7	11.3	1.1	0.0	-5.3
Milho Local	Lt	-14.0												0.0			
Milho Coxido	Lt	0.5	4.8	-13.0	0.3	-0.2	-0.9	-1.1	0.0	-4.9	6.9	7.0	0.5	-2.3	-0.7	5.7	4.5
Arroz 1ª	Kg	-7.9	1.4	-1.0	0.2	0.5	0.0	-6.9	-1.2	0.0	16.5	0.0	1.5	3.7	-0.4	-1.9	0.1
Arroz 2ª	Kg																
Açúcar	Kg	-1.4	0.5	0.4	3.5	0.2	-8.8	-3.2	-2.7	-8.5	-3.6	-2.9	1.3	2.7	-1.3	0.4	-8.5
Leite em pó	Kg	-0.1	0.6	8.1	-2.7	-3.4	3.0	0.9	-1.4	-0.7	2.5	-4.4	-2.2	2.6	-4.9	4.5	-6.5
Óleo Alimentar	Kg	-2.1	-2.8	-5.4	-3.0	-2.4	-0.9	-2.7	0.0	-2.5	-30.0	-0.9	1.4	2.2	0.3	0.0	9.5
Farinha trigo	Kg	-2.2	-0.3	-1.2	-3.7	-3.8	-5.3	-0.4	-2.6	-2.2	0.2	0.0	-1.5	2.2	-0.7	0.1	-2.8
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.7	0.0	0.0	-6.7	0.0	27.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-2.0
Feij. Pedra	Lt	-12.3	3.4		-2.3	-2.7	10.9	3.0	-0.7	-1.2	-1.1	-5.9	0.0	-1.1	-6.3		-3.6
Feij. Sapatinha	Lt	10.1	3.1	-7.8	-0.5	-4.2	-3.1	-0.8	-0.5	-3.1	2.9	0.0	1.4	3.3	-4.1	-1.2	-4.7
Feij. Bongolon	Lt	-4.9					-19.0	6.0	-3.3	-1.9	0.0			18.0			
Feijão Congo	Lt	-2.3	-3.6	0.9	1.3	-2.8	-1.6	4.1	1.9	0.7	-2.3	-4.7	11.1	2.6	1.4	-4.9	4.4

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise – ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Produtos Importados		Produtos Nacionais	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª - Santa Catarina (11.3) Arroz de 1ª – Ribeira Grande (16.5), Leite em pó – Brava (8.1) Óleo – Praia (9.5)	Milho 2ª - Praia (5.3) Arroz de 1ª – S. Filipe (7.9), S. Vicente (6.9) Açúcar – Boa Vista (8.8), Porto Novo (8.5), Praia (8.5) Leite em pó – Praia (6.5) Óleo – Ribeira Grande (30.0), Brava (5.4) Farinha Trigo – Boa Vista (5.3)	Milho Cochido - S. Miguel (7.0), Ribeira Grande (6.9), Picos (5.7) Pão Carcaça – Ribeira Grande (27.8) Feijão Pedra – Boa Vista (10.9) Feijão Sapatinha - S. Filipe (10.1) Feijão Bongolom – S. Catarina (18.0), São Vicente (6.0) Feijão Congo - Tarrafal (11.1)	Milho local - S. Filipe (14.0) Milho Cochido - Brava (13.0) Pão Carcaça – Paúl (6.7) Feijão Pedra – S. Filipe (12.3), S. Miguel (5.9), Santa Cruz (6.3) Feijão Sapatinha - Brava (7.8) Feijão Bongolom – Boa Vista (19.0)

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



Pressionados ainda pela ampla disponibilidade e fraca procura, os preços médios dos três principais cereais e soja continuam em queda. Comparado com o preço de Dezembro de 2015, o médio de Janeiro de 2016 representa uma redução de 3.4% no milho, 2.1% no trigo, 1.9% no arroz e 0.2% na soja.

No açúcar, devido à preocupação com a escassez da oferta a curto prazo, os preços mantiveram a tendência altista iniciada em Setembro, com o preço médio de Janeiro cerca de 2.4% acima da cotação de Dezembro.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - Janeiro de 2016

3.1 Número de operadores que representam pelo menos 95% das importações

	Nov.	Dez.	Jan.	Ano 2015 (100%)
PAPN	21	22	17	16
Milho	2	0	0	2
Arroz	11	6	7	12
Trigo a)	0	0	1	1
Farinha de trigo	1	3	6	7
Açúcar	3	2	2	10
Feijão	7	8	7	14
Leite em pó	17	17	13	18
Óleo Alimentar	6	2	3	11

Fonte: ARFA, com dados da Direção Geral das Alfândegas.
PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.
a) Apenas 1 operador dispõe de condições de importação, por ser único com capacidade de moagem (transformação do trigo em farinha de trigo)

Cota de importação dos principais operadores económicos em Janeiro:

- ♦ **PAPN:** 17 operadores asseguraram 95% da importação durante o mês de Janeiro e 6 responderam por 86% do total importado.
- ♦ **Milho:** Sem registo de importação em Janeiro.
- ♦ **Arroz:** 7 operadores garantiram 96% da importação sendo que 3 asseguraram 83%.
- ♦ **Farinha de Trigo:** 6 operadores garantiram 98% da importação, sendo que 3 asseguraram 78%.
- ♦ **Açúcar:** 2 operadores garantiram 100% da importação, detendo cada um 72% e 28%, respetivamente.
- ♦ **Feijão:** 7 operadores garantiram 97% das importações, sendo que 4 responderam por 79%.
- ♦ **Leite em pó:** 13 operadores garantiram 95% das importações e 7 respondem por 70%.
- ♦ **Óleo:** 3 operadores asseguraram 96% das importações, sendo que 1 operador respondeu por 80%.



4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1 IPC de Janeiro de 2016 (base 2007)

IPC Total Nacional	Nov.	Dez.	Janeiro de 2016			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	-0.2	-0.2	-0.5	-0.8	-0.3	-0.5
Homóloga	-0.2	-0.5	-1.2	-2.1	-2.0	-0.7
12 Meses	0.1	0.1	0.0			

O IPC do mês de Janeiro registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de Dezembro e Janeiro foi de **-0.5%**, valor inferior em 0.3 p.p. ao registado no mês anterior.
- A taxa de **variação homóloga** em Janeiro foi de **-1.2%**, valor inferior em 0.7 p.p. ao registado no mês anterior.
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **0.0%**, valor inferior em 0.1 p.p. ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi negativa em todas as ilhas: **-0.3%** para S. Vicente, **-0.5%** para Santiago e **-0.8%** para Santo Antão.

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registou-se variação superior em Santiago em 0.5 p.p.. Em Santo Antão e S. Vicente registou-se uma variação inferior à média nacional em 0.9 p.p e 0.8 p.p., respetivamente.

Fonte: INE

4.2. Fenómeno El Niño poderá ter impacto devastador nas colheitas no sul da África e na Segurança Alimentar

Segundo a declaração conjunta da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), FEWS NET (Famine Early Warning Systems Network), JRC (European Commission's Joint Research Centre) e WFP (World Food Programme), o sul da África tem sido castigada por uma seca intensa que se agravou no início da campanha agrícola 2015/16, conduzido por maior fenómeno El Niño já verificado nos últimos 50 anos.

Este fenómeno meteorológico tem provocado grandes atrasos no plantio, sendo que em muitas áreas não foi possível efetivar o mesmo, devido ao atraso entre 30 a 50 dias, para o início das chuvas.

O El Niño também tem prejudicado o desenvolvimento das culturas, resultando na queda das safras de 2015/16. Essa queda tem aumentado a vulnerabilidade da região devido ao esgotamento dos stocks regionais dos cereais. A situação se agrava com o aumento da insegurança alimentar, face a preços dos alimentos acima da média.

Para fazer face a esta situação, a declaração conjunta aponta 4 ações a serem executadas a curto prazo:

- Manter monitorização apertada sobre a campanha agrícola por forma a delinear a tomada de decisão sobre a programação e orientação;
- Dar assistência adicional imediata para ajudar as famílias atualmente com insegurança alimentar;
- Atualizar os planos de contingência, a intensificação da mobilização de recursos para lidarem com o impacto de uma colheita reduzida em 2016;
- Maior consciencialização da necessidade de uma abordagem regional para abordar os efeitos da seca que estão se tornando mais frequentes e intensos.

Fonte: FAO News Article, adaptado

